ALBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA BAHIA

SESSÕES DO PLENÁRIO

97ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 31 de outubro de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO SANDRO RÉGIS (1º SECRETÁRIO)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angela Sousa, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Rosemberg Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (46)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Leitura do expediente do dia 31/10/2017.)

OFÍCIOS

Do Deputado Marquinho Viana comunicando que, por participar da comitiva do Governador Rui Costa no Município de Jequié para a inauguração de uma UPA, esteve ausente na Sessão do dia 23/09/2017.

Do Deputado Euclides Fernandes comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 11/10/2017.

O Sr. Targino Machado:- Pela ordem, Excelência.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Pela ordem o deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado:- Quero solicitar a V.Exª uma verificação de quórum para continuidade da presente sessão.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Pela ordem o deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Sr. Presidente, tem virado praxe aqui essa coisa do término da sessão, a verificação de quórum no início da sessão. Isso acaba gerando um desconforto muito grande, as pessoas ainda nem acabaram de descer do almoço, e tal, não é uma prática corriqueira nossa.

Primeiro, eu queria ponderar com V.Exª que haja uma regra de não pedir verificação de quórum logo assim no início, no Pequeno Expediente. Se V.Exª obviamente entender diferente, eu queria que marcasse o tempo de 15 minutos, convocasse todos os deputados e deputadas a se fazerem presentes aqui para que possamos dar continuidade à presente sessão.

O Sr. Zé Raimundo:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Deputado Rosemberg, essa questão, o presidente não pode arbitrar, é uma questão de acordo de lideranças. Os Líderes, neste momento, o vice-Líder Targino, que o enxergo como Líder em exercício da Bancada de Oposição, e o Líder Professor Zé Raimundo têm que conversar e se entenderem.

Nesse caso, convocarei os 15 minutos e procederei à questão de ordem.

Há um pedido de verificação de quórum para continuidade da sessão. Os Srs. Deputados que se encontram na sala do cafezinho, nos gabinetes ou na biblioteca, por favor compareçam ao Plenário.

Por favor, marquem o tempo de 15 minutos.

O Sr. Zé Raimundo:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Targino Machado:- Inscreva-me nos 15 minutos para falar, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- V.Exª faz a questão de ordem, tem que dar presença.

O Sr. Targino Machado:- É isso. Inscreva-me nos 15 minutos...

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- V.Exª, como pediu questão de ordem, tem que dar presença.

O Sr. Targino Machado:- Eu já estou presente, porque solicitei a verificação de quórum. É porque o painel não está ajudando.

Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Pois não, deputado Targino Machado.

O Sr. Joseildo Ramos:- Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Questão de ordem do deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, considere, por favor, meus 5 minutos a partir de agora.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Por 5 minutos, o deputado Targino Machado dentro dos 15 minutos da verificação de quórum.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, tenho sido considerado chato, nesta Casa, porque tenho vindo praticamente em todas as sessões em, pelo menos, um horário, batendo na insegurança pública que reina, que toma conta da Bahia.

Alguns, inclusive deputados, confundiram, achando que eu tenho problema pessoal com o secretário da Segurança Pública. Já disse a muitos que nem o conheço, nunca tive oportunidade de apertar a mão desse cidadão. O meu problema não é com a pessoa do secretário, é com a incompetência dele, que tem produzido resultados negativos trazendo violência para o nosso Estado.

Estou aqui com os dados do 11º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgados nessa segunda-feira pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que registram a Bahia, em 2016, com o maior número de mortes violentas intencionais no País, em números absolutos. De janeiro a dezembro do ano passado, 2016, foram contabilizadas 7.110 mortes, numa média de 20 mortes por dia na Bahia. De 2015 para 2016, ainda conforme esse levantamento, a variação da taxa de mortes violentas na Bahia aumentou 12,8%. É um absurdo aumentar o número de homicídio de um ano para outro em quase 13%!

Com relação às capitais, Salvador aparece em segundo lugar no número de mortes violentas intencionais, também em números absolutos, com 1.349 mortes em 2016. A cidade perde apenas para a capital do Rio de Janeiro, que registrou 1.446 mortes no ano passado, mesmo considerando-se que aquela cidade tem os problemas circunstanciais das favelas. Mas temos de considerar também que o Rio tem uma população muito maior do que Salvador.

A Bahia foi o único Estado da Federação categorizado no Grupo 4, que, conforme esse levantamento, reúne os estados que optaram por não responder ao questionário enviado pela pesquisa. Ou seja, além de tudo, esse secretário Maurício incompetente Barbosa faz tudo para esconder dados estatísticos. Mesmo assim, independentemente desse escamoteamento de dados, a Bahia é o Estado mais violento do País.

Enquanto isso, Srs. Deputados, o secretário da Segurança Pública da Bahia, Maurício incompetente Barbosa, que só produz resultados negativos para os baianos, continua como secretário e como homem forte do governador “Ruim” Costa.

Considerando essas coisas é que eu me atrevo a dizer: fora, Maurício incompetente Barbosa! Fora, governador “Ruim” Costa! Queremos paz, a Bahia quer paz, quer sossego!

Enquanto isso, o governador Rui Costa está em Cuba, segundo ele, para desenvolver parcerias na saúde e educação. Justamente em Cuba, um país em que o maior segmento, o segmento que produz mais empregos é o da prostituição. Será que o governador foi para lá buscar o paraíso do turismo sexual?

O Sr. Zé Raimundo:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Questão de ordem do deputado Zé Raimundo. Por favor, marquem 5 minutos, dentro dos 15 minutos.

O Sr. Zé Raimundo:- Gostaria de convidar todos os deputados e deputadas. Há uma questão de ordem para continuidade da sessão, e são necessários 21 Srs. Deputados e Deputadas aqui no Plenário para continuarmos a nossa sessão.

Queria, Sr. Presidente, saudar a todos os presentes nas Galerias Paulo Jackson – os jovens que aqui comparecem para ver o funcionamento desta Assembleia – e dizer que o tema da violência é um tema que interessa toda a sociedade. Não se pode procurar um culpado. Nesse momento, nós estamos assistindo no Rio de Janeiro um caos total, uma insolvência.

Em muitos estados os funcionários, professores e policiais estão sem receber os salários em dia – 3, 4 meses de atraso –. Há uma crise no Brasil que começou em 2008, 2009, que acabou chegando, apesar do esforço da presidenta Dilma, e desorganizou parte da economia brasileira. Mas essa situação é nacional, claro. Infelizmente, a violência atinge todos os grupos sociais, mas, principalmente, a população mais humilde, mais trabalhadora, e o governador Rui Costa tem trabalhado. Eu convido os deputados a comparecerem para continuarmos essa reflexão. Colegas deputados, venham ao Plenário para fazermos esse debate.

O governador Rui Costa tem ajudado muito no combate à violência. As raízes da violência precisam ser atacadas, as desigualdades sociais. Os alunos das classes populares não tinham oportunidade de entrar na universidade; não havia programa habitacional; não havia um transporte coletivo de qualidade como temos hoje em Salvador – com o governador Rui Costa –, com o metrô, com a pavimentação de grandes avenidas, avenidas periféricas integradas à dinâmica da cidade, Sr. Presidente.

Então, é muito fácil jogar a culpa em um secretário da Segurança Pública que é competente, que vem ajudando o governador Rui Costa em todo o interior da Bahia, como lá em Vitória da Conquista, minha cidade. Queria dizer, portanto, que essa reflexão nós temos condições de fazer, o nosso partido – o Partido dos Trabalhadores – e os partidos aliados que conhecem os programas sociais que expandiram as universidades e protegem a população mais carente. E a prova está aí!

Hoje, o presidente Lula é reconhecido como o melhor presidente do Brasil, e o povo está dando a vitória a Lula no primeiro turno! Aí, as elites ficam assanhadas, ficam nervosas! Porque apesar desse massacre da grande mídia, o Lula ainda é reconhecido como um grande presidente, porque ele abriu escolas, escolas técnicas, universidades como um grande presidente, porque ele abriu escolas, escolas técnicas, universidades; criou programas sociais como o Mais Médicos, programas sociais

como o Bolsa Família, programas sociais que valorizaram os idosos, programas sociais que integraram a sociedade brasileira, Sr. Presidente.

Por isso, eu convido os colegas deputados a comparecer urgentemente para continuarmos este debate dizendo que o governador Rui Costa é um grande presidente e que o secretário Vilas-Boas está lá hoje com o Rui Costa buscando alternativas para a Bahia.

Nós vamos trazer para a Bahia, através do SUS, a produção de insulina; inclusive, vamos produzir em Vitória da Conquista em uma fábrica de medicamentos que eu ajudei, quando era prefeito, a construir e que hoje está na Bahiafarma.

Portanto, colegas deputados, venham urgentemente para o Plenário para fazermos, Líder Rosemberg, esta reflexão. Esta é a reflexão de uma Bahia que cresce, de uma Bahia que se desenvolve, de uma Bahia que integra, de uma Bahia que combate todo tipo de desigualdades como social, racial, gênero, etc. É uma Bahia de todos os baianos, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Questão de ordem do deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Meu querido presidente, eu conclamo os deputados e as deputadas a se fazerem presentes aqui no Plenário.

Mas quero aproveitar para questionar a intervenção do deputado Targino com relação à segurança pública. Na realidade, deputado Targino, a palavra correta não é segurança pública, é violência.

A violência no Brasil tem crescido por diversos fatores: a desigualdade social, a falta de investimento no último ano, a partir do governo federal que tirou determinados repasses para os governos dos Estados. A violência é o resultado da falta do olhar do governo federal hoje para a população mais carente ao, por exemplo, retirar direitos, fazer uma reforma trabalhista que está gerando desemprego e, com isso, gerando desigualdade; é a intolerância; é o que aconteceu agora com o Judiciário que, na semana passada, cancelou o show, melhor, um evento aqui na Bahia e, agora, cancelou outro evento em São Paulo. A intolerância tem levado às contradições e ao aumento da violência.

Agora, é preciso, também, questionar a forma como foi feita essa reportagem da *Rede Globo* de televisão que coloca a Bahia em um patamar de crescimento de crimes violentos. Srs. Deputados, Srªs Deputadas, é preciso entender a apropriação dessas informações. Vejam, essas informações têm de ser transmitidas de uma forma que se dê igualdade, a fim de se fazer a análise dos fatos.

Diferentemente de São Paulo e do Rio de Janeiro, independentemente de a vítima ser identificada ou não, a Bahia tem contabilizado para poder, de fato, apresentar valores reais do ponto de vista da criminalidade. Diferentemente de São Paulo e do Rio de Janeiro, que não apropriam as vítimas que não são identificadas. E é isso que faz a diferença.

Mas, infelizmente, invés de tratarem todas as pessoas de forma igual como a Bahia trata, mesmo aqueles submetidos a essas espécies de violência. A Bahia dá um tratamento igual, diferentemente de outros governos, do PSDB, do PMDB no Rio de Janeiro, que tratam diferentemente as situações de alguns indivíduos apenas porque não foi desvendado o crime, e por conta disso não é contabilizado.

Ou seja, esses dados precisam ser colocados senão a base de informação passa a dar resultados diferenciados.

É por isso que a *Rede Globo* de Televisão, que é um instrumento de comunicação aqui, na Bahia, do DEM – no plano nacional, do Temer –, acaba criando distorções nesse sentido.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Informamos a visita dos estudantes do Colégio Estadual Kleber Pacheco de Oliveira, do bairro de Portão, em Lauro de Freitas.

Ao mesmo tempo, informo que o tempo se esgotou.

Não havendo número legal, a sessão está encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.
Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php. Acesse e leia-as na íntegra.